

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Passeio Interparoquial / Peregrinação Jubilar 2025:** Lembramos que, no próximo dia 10 de junho, realiza-se o habitual Passeio Interparoquial, organizado pelo pároco, sendo, este ano, também Peregrinação Jubilar à Senhora da Peneda, para as paróquias de Afife, Carreço, Areosa e Senhor do Socorro.

Com saída prevista de Afife às 8 h., do itinerário fazem parte as visitas ao Santuário do Senhor do Socorro, em Labruja – Ponte de Lima, ao Paço da Giela, em Arcos de Valdevez e ao Castelo de Castro Laboreiro.

A Celebração do Ano Jubilar está prevista para as 11 h. na Senhora da Peneda, seguindo-se o almoço em Castro Laboreiro, de farnel ou em um dos 3 restaurantes próximos do parque de merendas.

Inscrições junto do pároco, com os seguintes preços: adulto – 12 €; crianças e jovens – 10 €. A inscrição não inclui almoço, mas, para um serviço mais rápido da refeição, quem não levar farnel deve indicar ao pároco que restaurante

pretende ou marcar diretamente com o restaurante onde pretende almoçar.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a Sr.<sup>a</sup> Margarida Coimbra, a quantia de 70 €, referente ao mês de março. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 20 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
22	Ter	18h45 Maria Emília Gonçalves Freitas; Augusto Martins de Sousa Miranda; João Malheiro Valadares
24	Qui	18h45 Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
26	Sáb	19h00 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
27	Dom	10h00 Joaquim da Silva e Margarida Silva; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha; Joana de Passos Ribeiro Cadilha; Maria Regina de Freitas Viana

# PARÓQUIA VIVA

N.º 1250 – 20/04/2025

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Páscoa – Ano C



«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. ... Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. ... Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão ... Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.» (Evangelho)

### Ama até ao fim. Amarás sem fim.

Por: José Luís Nunes Martins

O amor começa por se prometer, para que depois se vá cumprindo. Para tal, muitas vezes implica sofrer. Nesse ponto, o que importa não será nunca a dor, por maior que seja, mas o amor que lhe dá sentido.

A nossa existência será sempre absurda se escolhermos não definir um destino e um caminho para o alcançar. Depois, ainda que com muitas quedas, mudanças de planos e por mais cansaço que se sinta, a vida será sempre para avançar. Mais do que mudar – o que é essencial – viver é continuar. Apesar de tudo.

A vida chega-nos como um dos frutos do amor dos nossos pais, dos seus pais e assim por diante. Podemos julgar que somos fruto de um conjunto sem fim de acasos, ou compreender que talvez haja sentidos para além daqueles que conseguimos entender neste mundo.

Recebemos essa vida, cabe-nos depois tratar de a viver bem. O maior de todos os perigos desta viagem entre o nascimento e a morte é a falta de amor. A vida não é para si mesma, só se vive para fora. Nenhuma vida vive só. Amar é o princípio mais radical de qualquer vida. Viver é dar-se, existir num mundo e para o que nele existe.

O amor dá vida e a vida ama quem ama e quem a ama.

O final deste mundo corresponde ao começo de outro. O que levamos connosco? O que fomos capazes de dar. Todo o bem que fizemos chegar à vida daqueles com quem nos cruzámos. Mais ainda, todos os sacrifícios e sofrimentos de que fomos capazes para que assim fosse.

Esta vida é breve, importa viver devagar e com profundidade, alongando e engrandecendo os dias. Num dia cabe mais do que uma vida. Tratemos de aproveitar cada hora. Amando.

A minha vida não é nem minha nem para mim.

Ama. E se tiveres de sofrer, sofre. E se tiveres de entregar a tua própria vida a fim de que o amor se cumpra... fá-lo. Porque entregando o teu tempo neste mundo conquistarás a eternidade.

In Ecclesia, 18.04.2025

**O PÁROCO DESEJA A TODOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA, VIVIDA COM ESPERANÇA, NA PAZ E ALEGRIA DE CRISTO RESSUSCITADO!**

# Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.<sup>a</sup> Leitura: Act. 10, 34a, 37-43**

**2.<sup>a</sup> Leitura: Col. 3, 1-4**

**Evangelho: Jo. 20, 1-9**

### - ELE ESTÁ VIVO! -

1. “No primeiro dia da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus veio Jesus e colocou-se no meio deles, dizendo:

«A paz esteja convosco». É o primeiro dom da Páscoa. A paz nos corações e a paz no mundo inteiro também podem coexistir com o sacrifício e a tribulação, mas não com o pecado.

Olho para a situação do nosso mundo onde não faltam sacrifícios e tribulações, mas onde infelizmente domina o pecado social e coletivo. Veja-se a situação da guerra violenta, insensata e sacrílega da Rússia contra a Ucrânia: é o domínio do pecado que só traz violências e as atrocidades mais incríveis.

**2. “Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto... Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra”,** pede-nos São Paulo na 2.<sup>a</sup> leitura deste dia. Libertar-nos de todas estas violências e de todo o pecado que são coisas da terra e afeiçoar-se às coisas do alto, é viver com o espírito do Ressuscitado.

Quer dizer então que na Páscoa de Cristo celebrou a minha própria Páscoa. Deixo as ligaduras do homem velho para viver à imagem do homem novo. Abro a porta da minha casa ao Ressuscitado para que Ele entre e transforme a minha vida. Porque de facto a Páscoa é passagem da morte à vida, do egoísmo à solidariedade, do homem velho ao homem novo. Se ainda estamos demasiado agarrados a nós próprios, ela poderá ser uma boa ocasião para nos libertarmos das nossas próprias ligaduras, pondo a nossa vida ao serviço uns dos outros tal como fez o nosso Mestre.

**3. O anúncio da Páscoa começa com uma corrida.** Todos correm: Maria Madalena corre a avisar Simão Pedro e João, o discípulo amado, que roubaram o corpo de Jesus. Juntos correm em direção ao túmulo.

Porque será que todos correm na manhã de Páscoa? Porque tudo o que se refere a Jesus apaixonou esses discípulos. A Páscoa convida-nos a acordar, a não perder tempo, a correr! Convidamos a despertar a nossa fé e a procurar Jesus. Os dois discípulos veem e acreditam.

A Igreja é a comunidade dos que acreditam em Cristo ressuscitado, dos que seguem o seu estilo de vida e que por isso gozam da sua presença. Quem vive assim há de forçosamente dar frutos que se exprimem na comunhão de bens e de ideais e na consequente vida fraterna. De alegria estampada no rosto, os primeiros cristãos atraíam outros para a vida da comunidade. E a Igreja crescia em amor e louvor. Era uma vida que falava. Era uma fé que arrastava. Não há outro caminho para fazer crescer as nossas comunidades de vida e de fé.

Mais ainda: quem recebe o corpo de Cristo na Eucaristia deposita em si desde já uma semente de eternidade. “Quem comer deste Pão viverá para sempre”. Já aqui neste mundo podemos então viver como ressuscitados, se nos alimentamos e vivemos da Palavra de Deus e comungamos o seu corpo.

**4. É verdade que há tanto mal que desencaminha o nosso mundo,** mas quero ser otimista. Olho em redor e vejo frutos da Páscoa. Vejo gestos de bem-fazer, vejo generosidade sem limites, vejo acolhimento que brota de corações amigos, vejo sementes de fraternidade e tantos gestos de paz. São frutos da Páscoa de Cristo que poderemos fazer germinar por esse mundo fora. A paz, sobretudo, é uma enorme prenda da Páscoa. É uma dádiva do Ressuscitado. Ele está vivo e nos dá a sua Paz: a paz do coração, a absoluta certeza de sermos por Ele amados e perdoados e, portanto, de poder amar e perdoar, e viver naquela harmonia profunda que só Deus nos pode conceder. **A TODOS UMA SANTA PÁSCOA!**

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Precisa-se, com urgência, de um(a) ajudante de cozinha:** O Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) está a recrutar, com urgência, um ou uma ajudante de cozinha.

As pessoas interessadas devem entrar em contacto com o CSPA, enviando o seu currículo para [geral@cspareosa.pt](mailto:geral@cspareosa.pt)

**Visita Pascal:** Lembramos que, à semelhança dos anos anteriores, no Domingo de Páscoa, na nossa paróquia, não haverá Eucaristia, sendo celebrada em Areosa às 7,30 h., seguindo-se, pelas 8,30 h., a Visita Pascal na Junta de Freguesia de Areosa, na qual também estará presente a Cruz Pascal da nossa paróquia do Senhor do Socorro.

A Visita Pascal no Senhor do Socorro começará pelas 9,15 h. Este ano cabe a um leigo, em substituição do pároco, presidir à Visita Pascal, pois o pároco alterna entre as duas paróquias, Areosa e Senhor do Socorro, cabendo-lhe este ano Areosa. Será feita apenas no Domingo de Páscoa e seguir-se-á o itinerário habitual, indicado na folha informativa já distribuída por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

O horário de início do Compasso

Pascal é pelas 9,15 h. e o recomeço, à tarde, será pelas 14,30 h.

**8.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma:** Na próxima terça-feira, dia 22, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 8.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco, podendo a participação ser presencial ou online.

**Reunião de Catequistas:** Na próxima quarta-feira, dia 23, às 21,15 h., no salão paroquial, o pároco irá reunir com todos os Catequistas da paróquia.

**EFC – Encontro de Formação Cristã:** Na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um “EFC – Encontro de Formação Cristã”, com entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

**Formação para Zeladores do Espaço Litúrgico:** No próximo sábado, dia 26, das 10 às 12 h., na Igreja Paroquial da Correlhã – Ponte de Lima, vai realizar-se uma Formação para Zeladores do Espaço Litúrgico, com entrada gratuita e aberta a toda a gente, mas especialmente destinada a Zeladores dos altares e sacristães.

O evento é organizado entre o Secretariado Diocesano de Liturgia e a equipa arceprelatal de Liturgia de Ponte de Lima.

O pároco apela à participação da Equipa de serviço à sacristia e das Zeladoras dos altares nesta formação, sendo também conveniente a participação dos Catequistas e dos responsáveis pelos Grupos Litúrgicos (Leitores, Acólitos e Cantores).

*(Continua na pág. 4)*